

LEI FEDERAL EXPIRA EM 2020

New Jersey e Pensilvânia ainda não cumprem exigência do Real ID

Em 2020, qualquer residente da Pensilvânia ou de New Jersey que queira embarcar num voo doméstico ou entrar num edifício federal deve mostrar um passaporte ou obter um novo cartão de identificação que atenda aos requisitos federais de

segurança pós-9/11. As autoridades da Pensilvânia e de New Jersey devem estar preparados para um dilúvio de pedidos de identificação que provavelmente vão ultrapassar o prazo dado pelas autoridades federais. Os dois Estados

estão entre 15 que ainda não cumprem com o Real ID Act, que o Congresso passou em 2005 para definir padrões de segurança uniformes para formas de identificação, conforme recomendado pela Comissão 9/11. A estes 15 foram concedidas exten-

sões, mas o dia 1 de Outubro de 2020, é o prazo limite para residentes dos Estados Unidos possuírem uma identificação com a mesma informação descritiva, tecnologia legível e recursos de segurança.

No final do mês, os



residentes em Pensilvânia vão começar a ver *outdoors* e outras formas de publicidade em todo o estado sobre o Real ID. Publicidade na TV, rádio e jornais vão dar a conhecer às comunidades as exigências reais da identificação, e New Jersey planeia fazer o mesmo muito em breve. Também nos aeroportos a informação será muito abrangente.

Pensilvânia planeia começar a emitir os Real ID em Maio, e New Jersey planeia fazer o mesmo ainda antes do Verão.

Os funcionários da

segurança dos aeroportos americanos vão estar atentos à situação do Real ID e verificar se as cartas de condução têm uma estrela dourada no canto superior direito, a qual certifica que o estado em questão está certificado pelo Departamento de Segurança Interna.

O Gov Murphy, de New Jersey ainda não deu sinais evidentes de estar a preparar legislação especial junto do Departamento que gere a atribuição de cartas de condução.

Chefe de cozinha luso-americano famoso no "Food Channel" detido em Massachusetts por conduzir embriagado

O famoso chefe de cozinha luso-americano, José Rego foi detido a semana passada por conduzir sob os efeitos do álcool em Wareham, Massachusetts, quando ao dirigir-se a um agente de polícia não conseguiu esconder o estado em que se encontrava.

Rego, um imigrante português que viveu em New Bedford durante a sua adolescência, foi duas vezes campeão da rede alimentar Food Channel. Em 2016, venceu o "Cutthroat Kitchen" e em 2012 ganhou "Chopped".

Imigrantes indocumentados têm receio de aparecer nos tribunais com receio de ser detidos

A acção do ICE em tribunais do Estado de Nova Iorque tem feito com que os imigrantes adiem ou até mesmo não apareçam em audiências para evitar que sejam detidos.

Segundo um estudo publicado este mês por defensores públicos e advogados de imigração do Estado, o número de apreensões em Tribunais aumentou 1736% desde 2016. Em 2016, foram presas 11 pessoas nos tribunais de NY. Em 2018, o número de presos chegou aos 202 e em 2017, 172 imigrantes indocumentados foram detidos.

CARLOS MOUTA NASCEU EM MOÇAMBIQUE COM ORIGENS EM ALBERGARIA-A-VELHA

Empresário português é um dos maiores investidores na área do imobiliário em bairro da cidade de Hartford

■ Conti. pág. ant.

Hoje concentra os seus negócios na empresa Parkville Management, que garante a gestão da sua alargada carteira de propriedades e com movimento na ordem dos "milhões de dólares."

Uma das fontes de rendimento de Carlos Mouta é a transformação de edifícios in-

dustriais abandonados em unidades de habitação, uma tendência urbana cada vez mais em voga no país.

"Nunca me esqueci de onde vim", sublinha Mouta. "Sou primeiro moçambicano, mas Portugal está no meu ADN."

O empresário diz ter acompanhado com consternação a passagem do ciclone Idai pela Beira, a cidade onde viu a luz do sol pela primeira vez. "É muito triste, até porque a Beira já

estava em situação precária e agora as coisas pioraram."

As vicissitudes da vida nunca o impediram de apostar em si próprio. "Temos de acreditar naquilo de que somos capazes porque ninguém mais o fará", ensina Carlos Mouta. "Quantas vezes não me disseram: 'Não podes fazer isto, não podes fazer aquilo.' Se tivesse dado ouvido a essas pessoas, hoje não seria o que sou."

Mas nada cai do céu,



▼ Espera-se que o projecto venha a injectar vitalidade na economia local, gerando cerca de 150 postos de trabalho

avisa o empresário. "Há que trabalhar duro e nunca desistir. Eu gosto de sonhar grande. Quando comecei neste negócio, achava que 30 apartamentos já era suficiente. Mas depois vamos evoluindo e crescendo."

Casado, pai de duas filhas e adepto do Sporting ("podemos não ganhar sempre, mas somos os melhores"), Carlos Mouta lembra: "Este é o país das oportunidades, onde tudo é possível. Temos é de saber

aproveitá-las. Eu não faço nada por dinheiro. Ou seja, não sou capaz, por exemplo, de adquirir uma propriedade e transformá-la em algo onde eu próprio não viveria."

NO SALÃO DA IGREJA N.ª SR.ª DE FÁTIMA

Núcleo Sportinguista Leões Unidos de Hartford celebrou 46.º aniversário



▼ Aspecto do bonito salão da Igreja Nossa Senhora de Fátima durante o 46.º convívio anual sportinguista em Hartford

■ FOTOS: José Carlos Costa



▼ O presidente do Núcleo Sportinguista, José Carlos Costa, e o padre José Tchingui na abertura das cerimónias

vio, um dos mais antigos da área metropolitana de Hartford, começou com as boas-vindas dadas pelo presidente José Carlos Costa e a bênção da refeição feita pelo Pe. António Jorge Tchingui.

Seguiu-se o jantar servido por Primavera Pub e o entretenimento a cargo da 'Origens Band'.

O Núcleo Sportinguista continua com as suas actividades, mesmo com a sua sede inactiva, pois estava localizada no Clube Português de Hartford, parcialmente destruído por um incêndio em Dezembro de 2017.

O Núcleo Sportinguista seu 46.º aniversário no salão da Igreja Nossa Senhora de Fátima. O convívio

Lowell, MA

NO LOWELL MEMORIAL AUDITORIUM

Mariza canta e encanta

■ Por **FERNANDO G. ROSA**
LUSO-AMERICANO
em Lowell, MA

A digressão de 2019 da fadista Mariza pelos Estados Unidos e Canadá teve uma paragem em Lowell, MA, com a intérprete a subir ao palco do Lowell Memorial Auditorium.

O concerto da artista, nascida em Lourenço Marques e criada em Lisboa, foi organizado para celebrar o 5.º aniversário do Saab Center for Portuguese Studies, fundado em 2013 e ligado à UMass-Lowell, sob direcção de Frank Sousa.

O espectáculo, que atraiu mais de 1 100 pessoas, estava marcado para as 7:30 mas só veio a ter o seu início um pouco de-



▼ A fadista Mariza sábado em Lowell

pois das 8:00 e durou cerca de 75 minutos, com Mariza a levar o público a uma viagem pela sua música através de duas décadas de carreira.

A linha do espectáculo passou por temas como 'Barco Negro', 'Gente da minha terra' e 'Morna', naquele que se pode considerar um excelente concerto - acompanhada por 5 músicos, dos quais se destaca José Manuel Neto à guitarra portuguesa e João Fraga no acordeão.

Os patrocinadores do espectáculo ocuparam o espaço do piso cerca do palco em mesas aí colocadas, com o público em geral na parte superior do balcão.

O L.M.A. é uma sala de espectáculos localizada perto do Rio Merrimack, construído em 1922 e com a capacidade para 2 800 pessoas e dedicada aos veteranos de guerra locais.